



T0595029N

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2025

TERAPEUTA OCUPACIONAL

NOME _____

INSCRIÇÃO _____

Nível
SUPERIOR

Turno
TARDE

Material recebido

- ✓ Prezado(a) candidato(a), além deste Caderno de Questões com **sessenta questões objetivas**, você receberá a Folha de Respostas. Verifique se seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição estão corretos.
- ✓ Confira seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o cargo/especialidade corresponde àquele para o qual você se inscreveu.

Material a ser devolvido

- ✓ O único documento válido para a avaliação é a Folha de Respostas, a qual deve ser devolvida ao fiscal devidamente assinada no local destinado a esse fim.
- ✓ Na Folha de Respostas, os alvéolos devem ser preenchidos da seguinte maneira: ●
- ✓ Para todo e qualquer preenchimento, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

Duração da prova e permanência na sala

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ✓ Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, você estará liberado(a) para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, entretanto **NÃO** poderá se retirar da sala com qualquer tipo de anotação e/ou com o Caderno de Questões, o qual poderá ser levado somente ao término do prazo de realização da prova estabelecido em Edital.
- ✓ Os(As) três últimos(as) candidatos(as) só poderão se retirar da sala juntos(as), após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

Divulgação

- ✓ O Caderno de Questões e o Gabarito preliminar estarão disponíveis no site do **Instituto AOCP**, no endereço eletrônico www.institutoaocp.org.br, conforme previsto em Edital.

***O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno e na Folha de Respostas incorrerá em sua eliminação.**



instituto aocp



Língua Portuguesa

Países do Brics se unem para eliminar doenças ligadas à pobreza e à desigualdade

A iniciativa mira causas sociais e busca esforços coletivos para superar doenças negligenciadas pelos países do Norte

Os países do Brics lançaram uma parceria com o objetivo de eliminar as chamadas Doenças Socialmente Determinadas (DSDs), enfermidades cuja ocorrência e gravidade estão diretamente ligadas à pobreza e à desigualdade. A iniciativa busca fortalecer a cooperação entre as nações, mobilizar recursos e avançar esforços coletivos para eliminação integrada dessas doenças.

Quem explica é Gonzalo Vecina Neto, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP e ex-presidente da Anvisa: “É importante entender que existe um conjunto de doenças infectocontagiosas que incidem principalmente sobre populações pobres. Os determinantes sociais são o que faz acontecer essa carga de doenças.” Entre as doenças priorizadas pela ação da parceria estão tuberculose, hanseníase, dengue e malária — todas com alta prevalência no Sul Global. O professor aponta que a tuberculose “está sempre presente na nossa população da periferia das grandes cidades e nos fundões da nossa sociedade”. A hanseníase, “infelizmente uma doença milenar”, também persiste em números elevados.

Além do reforço aos sistemas de saúde, Vecina comenta o contexto estrutural que agrava essas doenças: “Como são doenças determinadas socialmente, têm pobreza e a estrutura pública de vida no meio do caminho. Saúde não resolve esse tipo de problema. Precisa de uma ação intersetorial, precisa de educação, de habitação, e de condições sociais melhores”. Nesse sentido, ele reforça a urgência de avançar na pesquisa científica para essas doenças, historicamente negligenciadas pela indústria farmacêutica dos países do Norte. “O Norte rico não quer saber de fazer pesquisa para nós. Então nós temos que fazer pesquisa para as nossas doenças e ter soluções melhores.”

A parceria assinada pelo Brics também aponta para a construção de uma agenda comum nos fóruns internacionais, ampliação de financiamento via bancos de desenvolvimento e uso de tecnologias como inteligência artificial, vigilância epidemiológica digital e plataformas interoperáveis. Para Vecina, no entanto, a resposta mais eficaz não virá apenas de laboratórios ou políticas setoriais. “O remédio mais importante de todos implica mais igualdade entre os seres humanos que vivem neste mundo.”

Adaptado de: <https://jornal.usp.br/radio-usp/paises-do-brics-se-unem-para-eliminar-doencas-ligadas-a-pobreza-e-a-desigualdade/>. Acesso em: 29 out. 2025.

1

Assinale a alternativa correta no que diz respeito à compreensão do texto apresentado.

- (A) O texto afirma que os países do Brics se uniram com o objetivo único de erradicar um conjunto de doenças endêmicas no Brasil.
- (B) O professor citado no texto defende que há um grupo de doenças contagiosas causadas, principalmente, pelas populações mais pobres.
- (C) Os esforços necessários para combater doenças causadas não somente por agentes biológicos como também sociais devem advir de diferentes setores.
- (D) Países do Norte global apresentam iniciativas importantes para a evolução das pesquisas de saúde no Brasil.
- (E) O uso de inteligência artificial não será permitido para o combate de doenças, por se tratar de prática antiética.

2

Em “A iniciativa busca fortalecer a cooperação entre as nações, mobilizar recursos e avançar esforços coletivos para eliminação integrada dessas doenças.”, os termos destacados podem, mantendo o mesmo sentido, ser substituídos pelos seguintes termos, EXCETO

- (A) colaboração / esforços conjuntos.
- (B) contribuição / trabalhos em equipe.
- (C) ajuda / união de forças.
- (D) coadjuvação / contribuições de grupo.
- (E) imitação / abstenções de ação.

3

De acordo com o texto, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () As palavras “também” e “virá” são acentuadas em virtude da mesma regra: todas as proparoxítonas são acentuadas.
- () No trecho “Além do reforço aos sistemas de saúde, Vecina comenta o contexto estrutural que agrava essas doenças [...]”, o termo destacado tem valor semântico de adição.
- () Em “Para Vecina, no entanto, a resposta mais eficaz não virá apenas de laboratórios ou políticas setoriais.”, o termo destacado tem valor semântico de conclusão.

- (A) F – V – F.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – F.
- (D) F – F – V.
- (E) F – V – V.

4

Considerando o trecho: “**Como** são doenças determinadas socialmente, têm pobreza e a estrutura pública de vida no meio do caminho.”, é correto afirmar que a expressão em destaque pode ser substituída, mantendo o mesmo sentido, pela expressão

- (A) “Do jeito que”, pois ambas indicam modo.
- (B) “Conforme”, pois ambas indicam contradição.
- (C) “Quanto”, pois ambas indicam intensidade.
- (D) “Uma vez que”, pois ambas indicam causa.
- (E) “Desde que”, pois ambas indicam proporção.

5

Considere o excerto “O remédio mais importante de todos implica mais igualdade entre os seres humanos que vivem neste mundo.” e assinale a alternativa correta.

- (A) A citação foi empregada no texto com o objetivo de apresentar a versão dos fatos sob o ponto de vista específico do jornalista que o escreveu.
- (B) A citação foi empregada para atribuir uma conclusão ao texto, fundamentando-se no argumento do professor.
- (C) A citação foi empregada como argumento de autoridade que justifica a parceria assinada pelo Brics.
- (D) A citação destacada apresenta um problema de ambiguidade, que teria sido facilmente resolvido caso a segunda ocorrência do termo “mais” fosse substituída por um sinônimo.
- (E) A citação empregada caracteriza-se pelo uso de discurso indireto e tem por objetivo contrapor o argumento do jornalista.

Raciocínio Lógico

6

Se x e y são soluções do sistema de equações do primeiro grau

$$\begin{cases} 2x - 5y = 12 \\ x + 2y = 15 \end{cases}$$

é correto afirmar que o resultado de $\frac{x+8y}{x-y}$ é igual a

- (A) - 3.
- (B) - 1.
- (C) 3.
- (D) 6.
- (E) 9.

7

Um médico prescreveu a um paciente o uso de dois medicamentos, identificados como A e B, ambos administrados por via oral. O medicamento A deve ser ingerido a cada 4 horas, enquanto o medicamento B deve ser tomado a cada 6 horas. Se o paciente ingerir ambos os medicamentos simultaneamente em determinado horário, após quanto tempo ele voltará a tomar os dois medicamentos ao mesmo tempo?

- (A) 12 horas.
- (B) 14 horas.
- (C) 15 horas.
- (D) 18 horas.
- (E) 21 horas.

8

Uma assistente social realizou um estudo sobre o perfil econômico de 40 famílias de determinado bairro, selecionadas aleatoriamente. O interesse principal dessa assistente era classificar o nível salarial de cada família em A ou B, em que A indica que a família possui uma renda superior a R\$ 3.500 e B indica que a família possui uma renda inferior ou igual a R\$ 3.500. Também, ela objetivava categorizar a quantidade de membros de cada família em C ou D, em que C indica que a família é composta de 6 ou mais pessoas e D indica que a família é composta de, no máximo, 5 pessoas. Não havendo outros níveis nem outras categorias a serem analisadas, ao final desse estudo, verificou-se que:

- 20% das famílias foram classificadas em nível A;
- 50% das famílias que foram classificadas em nível A também foram categorizadas com D;
- 40% das famílias foram categorizadas em C.

Se essa assistente pretende sortear aleatoriamente uma das famílias selecionadas para esse estudo, a probabilidade de que ela sorteie uma família do nível B e da categoria C é igual a

- (A) 0,05 (5%).
- (B) 0,12 (12%).
- (C) 0,18 (18%).
- (D) 0,30 (30%).
- (E) 0,45 (45%).

Informática

9

Durante a organização de links utilizados em pesquisas internas, um colaborador da SES/SC precisou acessar rapidamente o gerenciador de favoritos do navegador Google Chrome (em português, versão mais recente, quando utilizado no Windows) para criar novas pastas e reorganizar os sites salvos. Nesse contexto, qual é o atalho de teclado que deve ser utilizado pelo colaborador?

(Obs.: o caractere “+” foi utilizado apenas para interpretação).

- (A) Ctrl + Shift + g
- (B) Ctrl + Shift + j
- (C) Ctrl + Shift + m
- (D) Alt + Shift + i
- (E) Ctrl + Shift + o

10

No Windows 11 (em português), quando o Painel de Controle está configurado para exibir os itens por Categoria, suas configurações são organizadas em categorias e subcategorias que facilitam o acesso às opções do sistema. Dentro da categoria “Rede e Internet”, há uma subcategoria específica que permite alterar a home page utilizada pelos navegadores configurados no sistema. Em qual subcategoria da categoria “Rede e Internet” se encontra a opção “Alterar a home page”?

- (A) Opções da Internet.
- (B) Central de Rede e Compartilhamento.
- (C) Conexões de Rede.
- (D) Firewall do Windows Defender.
- (E) Gerenciador de Dispositivos de Rede.

Legislação

11

No mês de outubro de 2025, ocorreu um aumento atípico de notificações de intoxicação associadas ao consumo de bebidas alcoólicas adulteradas. Dessa forma, a formulação e a execução de políticas de informação e assistência toxicológica, bem como de logística de antídotos e medicamentos utilizados em intoxicações, fazem parte do campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme determina a Lei nº

- (A) 8.080/1990.
- (B) 8.142/1990.
- (C) 8.090/1988.
- (D) 7.508/2011.
- (E) 7.638/1988.

12

Um servidor efetivo do quadro de pessoal da SES/SC foi colocado à disposição de uma fundação hospitalar vinculada à mesma Secretaria, para exercer cargo em comissão. Durante esse período, continuou recebendo sua remuneração pelo órgão de origem e desempenhou funções administrativas de direção e coordenação. Após dois anos nessa situação, solicitou que o tempo em que esteve à disposição fosse computado para fins de promoção por antiguidade, conforme a Lei nº 6.745/1985. Considerando esse caso e a lei descrita, assinale a alternativa correta.

- (A) O tempo de afastamento à disposição de outro órgão ou entidade, mesmo vinculada à mesma Secretaria, não pode ser contado para nenhum fim funcional, incluindo promoção e progressão.
- (B) A progressão por antiguidade será realizada a cada cinco anos, sem mudança de cargo, atendidas as condições de assiduidade, pontualidade, fiel cumprimento de atribuições, eficiência e disciplina, portanto a solicitação é indevida.
- (C) Será considerado para efeitos de concessão do benefício para fins de recebimento de remuneração ou proventos somente um terço do tempo exercido na função em comissão.
- (D) O servidor colocado à disposição de fundação hospitalar, mesmo vinculada à mesma Secretaria, tem o tempo de afastamento considerado como de efetivo exercício para todos os fins legais, inclusive para promoção por antiguidade.
- (E) A promoção por antiguidade só pode ocorrer quando o funcionário completar 1.095 (mil e noventa e cinco) dias de exercício no cargo em comissão.

13

Um servidor público, responsável pelo setor de compras de uma Secretaria Estadual de Saúde, direcionou um processo licitatório para beneficiar uma empresa de equipamentos hospitalares. Durante a investigação, constatou-se que a empresa recebeu valores acima dos praticados no mercado e que o servidor participou ativamente da montagem do edital para favorecer o contratado. Diante dessa situação, nos termos da Lei nº 8.429/1992, a conduta desse servidor caracteriza

- (A) falta funcional, punível com advertência e registro no dossiê.
- (B) infração disciplinar sem prejuízo ao erário, de natureza administrativa.
- (C) ato de improbidade administrativa, sujeito a sanções civis, políticas e administrativas.
- (D) irregularidade, restrita a sanções pelo Tribunal de Contas.
- (E) peculato, sujeito a sanções penais e multa.

14

Durante um congresso nacional sobre gestão hospitalar, uma empresa fornecedora de equipamentos hospitalares propôs-se a custear as despesas de transporte e hospedagem de dois servidores da SES/SC, convidados para apresentar experiências exitosas de gestão no evento. O convite foi feito formalmente, com registro público, e a participação dos servidores foi autorizada pela chefia imediata, pois o congresso se relacionava diretamente às atribuições institucionais. Os custos foram declarados à autoridade competente, sem contrapartida de favorecimento à empresa ou assinatura de contratos. De acordo com o Código de Conduta da SES/SC, essa situação pode ser caracterizada como um caso de

- (A) conflito de interesses, por envolver custeio de despesas por agente privado.
- (B) vantagem indevida, pois o custeio de despesas por empresa privada é expressamente proibido, ainda que haja interesse institucional.
- (C) patrocínio irregular, configurando infração ética e administrativa.
- (D) hospitalidade, pois se trata de oferta legítima de serviços ou custeio de despesas por agente privado, vinculada a interesse institucional.
- (E) brinde, oferecido como cortesia, sem configurar benefício pessoal relevante ou gerar obrigações ao destinatário.

15

De acordo com a Lei nº 8.142/1990, para que estados, municípios e o Distrito Federal recebam repasses do Fundo Nacional de Saúde, é necessário, além de outros requisitos previstos em lei,

- (A) formar consórcios de saúde para compra de insumos e a contratação de serviços de forma conjunta, resultando em menores custos.
- (B) Organizar, a cada dois anos, a reunião dos Conselhos de Saúde para avaliar a situação de saúde e propor diretrizes da política de saúde.
- (C) investir 60% dos recursos do Fundo no fomento de pesquisas e na incorporação de tecnologias ao SUS, como medicamentos e tratamentos.
- (D) definir percentuais mínimos de investimento da Receita Corrente Líquida (RCL) para os estados (15%) e municípios (12%).
- (E) ter Fundo de Saúde, manter um Conselho de Saúde com composição paritária, ter Plano de Saúde e apresentar relatórios de gestão.

Conhecimentos Específicos

16

No contexto da saúde coletiva brasileira, a terapia ocupacional apresenta um campo de atuação alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando esse referencial, assinale a alternativa que apresenta o fundamento central da atuação do terapeuta ocupacional nesse campo.

- (A) Intervenção voltada à ampliação da participação social, considerando o cotidiano, o território e os determinantes sociais da saúde.
- (B) Atuação prioritariamente clínica, com foco na reabilitação individual e na correção de déficits funcionais.
- (C) Desenvolvimento de ações centradas na prescrição de tecnologias assistivas como principal estratégia de cuidado.
- (D) Realização de atendimentos especializados restritos a populações com deficiência física e transtornos mentais graves.
- (E) Ênfase em ações educativas normativas, voltadas à mudança de comportamentos individuais considerados inadequados.

17

Um terapeuta ocupacional atua em uma Unidade Básica de Saúde inserida em território com alta vulnerabilidade social. A equipe identifica aumento de afastamentos do trabalho informal, isolamento social de mulheres cuidadoras e dificuldades de acesso a equipamentos comunitários. Considerando os fundamentos da Terapia Ocupacional na Saúde Coletiva, qual estratégia de atuação é mais adequada a esse contexto?

- (A) Encaminhar os usuários para serviços especializados, priorizando a redução da demanda da Atenção Básica.
- (B) Realizar atendimentos individuais centrados na correção das limitações funcionais identificadas.
- (C) Desenvolver ações territoriais e intersetoriais voltadas à reorganização do cotidiano, fortalecimento de redes sociais e ampliação da participação comunitária.
- (D) Implementar grupos educativos padronizados com foco exclusivo em orientação comportamental.
- (E) Priorizar exclusivamente ações de reabilitação física, por apresentarem maior resolutividade mensurável.

18

No contexto das Redes de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), a atuação do terapeuta ocupacional se caracteriza pela articulação com diferentes profissionais e saberes. Assinale a alternativa que apresenta adequadamente o conceito de atuação interdisciplinar, conforme preconizado nas políticas públicas de saúde.

- (A) Atuação paralela de diferentes profissionais, com divisão rígida de tarefas e mínima interação entre as áreas.
- (B) Compartilhamento de espaços físicos de trabalho, mantendo intervenções independentes e não articuladas.
- (C) Centralização das decisões clínicas no profissional com maior formação acadêmica.
- (D) Substituição de práticas específicas de uma profissão por outra, visando à maior eficiência do serviço.
- (E) Integração de saberes e práticas entre profissionais, com construção conjunta do cuidado e corresponsabilização pelos projetos terapêuticos.

19

Uma equipe de Atenção Primária acompanha um adulto com sofrimento psíquico persistente, dificuldades de inserção social e uso problemático de álcool. O usuário é acompanhado pela equipe de Saúde da Família, com apoio do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Nesse contexto, qual é a atuação mais adequada do terapeuta ocupacional, considerando a lógica da Rede de Atenção Psicossocial?

- (A) Assumir exclusivamente o acompanhamento do usuário no CAPS, desvinculando a Atenção Primária do cuidado.
- (B) Atuar de forma pontual em oficinas no CAPS, sem articulação com a equipe de referência.
- (C) Desenvolver ações compartilhadas com a equipe de Atenção Primária, articulando apoio matricial, projetos terapêuticos singulares e intervenções no território.
- (D) Priorizar exclusivamente a reabilitação funcional dentro do serviço especializado.
- (E) Encaminhar o usuário para internação hospitalar como estratégia principal de cuidado.

20

Uma mulher no puerpério recente, com deficiência física adquirida após complicações obstétricas, encontra-se internada em hospital geral e apresenta dificuldades no autocuidado, no cuidado com o recém-nascido e na reorganização da rotina familiar. Considerando a atuação interdisciplinar do terapeuta ocupacional nas Redes de Atenção à Mulher (Rede Alyne), Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e Atenção Hospitalar, assinale a alternativa que apresenta a estratégia mais adequada.

- (A) Realizar intervenção restrita ao treino motor durante a internação, postergando ações sociais para a alta.
- (B) Atuar apenas na prescrição de tecnologia assistiva, sem articulação com outros profissionais.
- (C) Encaminhar a usuária exclusivamente para serviços especializados de reabilitação, desvinculando o hospital da continuidade do cuidado.
- (D) Desenvolver plano terapêutico articulado com a equipe multiprofissional, envolvendo cuidado materno-infantil, adaptações funcionais, preparo para alta e articulação com a rede territorial.
- (E) Priorizar apenas ações educativas verbais, sem intervenções práticas no cotidiano.

21

O processo de enfrentamento do adoecimento e da hospitalização envolve mudanças significativas no cotidiano e na identidade ocupacional do indivíduo. No âmbito da Terapia Ocupacional, qual compreensão é mais consistente com a abordagem contemporânea baseada na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)?

- (A) O enfrentamento do adoecimento envolve a interação entre fatores pessoais, contextuais e ocupacionais, impactando participação e sentido de vida.
- (B) O foco principal deve ser a recuperação das funções corporais, sendo a reorganização do cotidiano uma etapa secundária.
- (C) O enfrentamento do adoecimento é determinado principalmente pela gravidade clínica da doença e pelo tempo de internação.
- (D) A hospitalização é um evento transitório, com impacto limitado sobre os papéis ocupacionais de longo prazo.
- (E) A adaptação ao adoecimento ocorre de forma homogênea entre indivíduos submetidos a condições clínicas semelhantes.

22

Um homem de 58 anos permanece hospitalizado por várias semanas após doença crítica, apresentando perda de autonomia em atividades de autocuidado, fadiga persistente e dificuldades para retomar rotinas significativas. Considerando os processos de enfrentamento e a atuação do terapeuta ocupacional, assinale a alternativa que apresenta a estratégia mais adequada.

- (A) Priorizar exclusivamente exercícios motores, adiando intervenções ocupacionais até a alta hospitalar.
- (B) Focar apenas a prescrição de dispositivos de auxílio, sem intervenção direta no cotidiano hospitalar.
- (C) Desenvolver intervenções centradas em ocupações significativas, promovendo engajamento gradual, adaptação ambiental e reconstrução de papéis.
- (D) Aguardar estabilização completa do quadro clínico para iniciar qualquer intervenção terapêutica.
- (E) Concentrar a atuação em orientações verbais, evitando práticas no ambiente hospitalar.

23

Uma mulher de 46 anos recebe alta hospitalar após internação psiquiátrica por transtorno mental grave. Apresenta histórico de isolamento social e dificuldade de retomar atividades comunitárias. Segundo evidências sobre reintegração pós-alta, qual fator favorece a participação social sustentada?

- (A) Exclusiva adesão ao tratamento medicamentoso.
- (B) Realização de orientações padronizadas antes da alta, sem continuidade no território.
- (C) Encaminhamento direto para atividades laborais, independentemente do contexto psicossocial.
- (D) Restrição temporária de atividades sociais para evitar recaídas.
- (E) Participação em intervenções ocupacionais que favoreçam adaptação grupal, construção de vínculos e experiências de pertencimento.

24

No processo avaliativo em terapia ocupacional, a análise do desempenho ocupacional exige a integração de múltiplos componentes. Considerando os modelos contemporâneos de avaliação, assinale a alternativa que representa corretamente essa abordagem.

- (A) A avaliação integra ocupações significativas, habilidades de desempenho, padrões de desempenho e contextos, compreendendo sua interação dinâmica.
- (B) A avaliação ocupacional foca exclusivamente a identificação de déficits individuais, com menor relevância para o contexto e os papéis sociais.
- (C) A avaliação deve priorizar instrumentos padronizados de funções corporais, sendo a análise da ocupação um momento secundário.
- (D) A análise dos papéis sócio-ocupacionais é restrita à etapa de intervenção, não compondo o processo avaliativo.
- (E) A avaliação baseada no desempenho substitui a necessidade de entrevistas e observação clínica.

25

Uma terapeuta ocupacional atua em um serviço comunitário de saúde mental e avalia um adulto com transtorno mental grave que relata dificuldades para manter rotinas domésticas, vínculos sociais e papéis produtivos. Os testes cognitivos formais indicam desempenho preservado, porém observa-se importante prejuízo no cotidiano. Diante do exposto, assinale a alternativa que apresenta a estratégia avaliativa mais coerente com a terapia ocupacional.

- (A) Priorizar testes neuropsicológicos adicionais para refinar a mensuração cognitiva.
- (B) Utilizar avaliações baseadas no desempenho de atividades reais, associadas à análise de contextos e papéis ocupacionais.
- (C) Aplicar exclusivamente escalas de autorrelato, por refletirem a percepção subjetiva do usuário.
- (D) Direcionar a avaliação para mensuração isolada de habilidades motoras e sensoriais.
- (E) Postergar a avaliação ocupacional até estabilização clínica completa.

26

No campo da terapia ocupacional, a promoção da autonomia e da participação social constitui eixo central da prática, especialmente quando orientada por modelos contemporâneos de saúde e bem-estar. Considerando essa abordagem, assinale a alternativa que está mais alinhada à promoção da autonomia em diferentes ciclos de vida.

- (A) Intervenções focadas prioritariamente na normalização do desempenho ocupacional segundo padrões funcionais esperados para a idade.
- (B) Adoção de estratégias centradas exclusivamente na prevenção de incapacidades físicas.
- (C) Priorização de protocolos padronizados, independentemente do ciclo de vida e do contexto social.
- (D) Promoção do engajamento em ocupações significativas, respeitando escolhas, valores e contextos de vida do indivíduo.
- (E) Ênfase em atividades prescritas pelo profissional, com participação passiva do usuário.

27

Uma terapeuta ocupacional atua com idosos residentes na comunidade, alguns com doenças crônicas e outros sem comprometimentos importantes. Observa-se restrição da participação social, redução de atividades significativas e risco de perda de autonomia funcional. De acordo com evidências atuais, qual estratégia é mais adequada para promover autonomia, funcionalidade e participação social nesse grupo?

- (A) Focar exclusivamente treinamento de atividades básicas de vida diária, por apresentarem maior impacto funcional.
- (B) Implementar intervenções ocupacionais domiciliares centradas em atividades significativas, adaptação ambiental e definição compartilhada de metas.
- (C) Priorizar intervenções institucionais padronizadas, visando ao maior controle terapêutico.
- (D) Direcionar as ações apenas para prevenção de quedas e declínio físico.
- (E) Utilizar predominantemente escalas de avaliação, com intervenções secundárias conforme resultados.

28

O desenvolvimento humano na infância é um processo dinâmico, influenciado por fatores biológicos, ambientais e relacionais. No contexto da terapia ocupacional, assinale a alternativa que apresenta corretamente a compreensão contemporânea do desenvolvimento neuropsicomotor infantil.

- (A) O desenvolvimento segue uma sequência linear e previsível, sendo pouco influenciado pelo contexto familiar e social.
- (B) A aquisição dos marcos motores é suficiente para caracterizar o desenvolvimento global da criança.
- (C) O desenvolvimento neuropsicomotor resulta da interação entre maturação neurológica, experiências ocupacionais e contextos de vida.
- (D) Alterações no desenvolvimento infantil são identificáveis apenas após os dois primeiros anos de vida.
- (E) A avaliação do desenvolvimento infantil deve priorizar exclusivamente testes padronizados.

29

Um bebê de 8 meses, acompanhado na Atenção Primária à Saúde, apresenta atraso na aquisição de habilidades motoras esperadas para a idade, pouca exploração do ambiente e interação restrita durante o brincar. A caderneta da criança indica alerta para o desenvolvimento. Considerando o papel do terapeuta ocupacional, para esse caso, a conduta mais adequada é

- (A) aguardar nova avaliação apenas após os 12 meses, pois variações individuais são esperadas.
- (B) encaminhar exclusivamente para avaliação médica especializada, sem intervenções iniciais.
- (C) priorizar intervenções voltadas apenas para o treino de marcos motores isolados.
- (D) realizar apenas orientações verbais à família, sem necessidade de acompanhamento contínuo.
- (E) iniciar intervenção precoce centrada no brincar, orientar a família e acompanhar o desenvolvimento de forma longitudinal.

30

No campo da terapia ocupacional, os determinantes sociais da saúde influenciam diretamente a funcionalidade e a participação social das pessoas. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que está mais alinhada à abordagem contemporânea da profissão.

- (A) Os determinantes sociais da saúde interferem no acesso a ocupações significativas, podendo produzir ou agravar situações de exclusão ocupacional.
- (B) As limitações funcionais decorrem prioritariamente de condições orgânicas, sendo os fatores sociais secundários no processo de reabilitação.
- (C) A atuação terapêutica ocupacional frente aos determinantes sociais restringe-se à orientação individual do usuário.
- (D) A acessibilidade é um elemento complementar da reabilitação, não interferindo de forma relevante na participação social.
- (E) A reabilitação integral ocorre quando há recuperação funcional, independentemente das condições ambientais e sociais.

31

Um adulto com deficiência física, usuário de cadeira de rodas, apresenta bom desempenho funcional em ambiente terapêutico, porém permanece com participação social restrita após a alta, devido a barreiras arquitetônicas no domicílio e no território, além de dificuldades de acesso ao transporte público. Considerando a perspectiva da reabilitação integral, qual conduta do terapeuta ocupacional é mais adequada?

- (A) Priorizar exclusivamente o aprimoramento das habilidades motoras individuais, adiando intervenções ambientais.
- (B) Encaminhar o usuário para serviços especializados, encerrando o acompanhamento territorial.
- (C) Desenvolver ações articuladas de adaptação ambiental, orientação familiar, tecnologia assistiva e articulação intersetorial no território.
- (D) Focar apenas a prescrição de dispositivos de tecnologia assistiva, sem avaliação do contexto social.
- (E) Restringir a atuação ao ambiente clínico, evitando intervenções comunitárias.

32

No contexto hospitalar e de reabilitação, a terapia ocupacional utiliza métodos e técnicas baseados na ocupação para favorecer funcionalidade, participação e preparo para a alta. Considerando a literatura atual, qual alternativa melhor caracteriza uma intervenção terapêutico-ocupacional baseada na ocupação nesses contextos?

- (A) Intervenções centradas prioritariamente no treino de funções corporais isoladas, com posterior generalização para as atividades de vida diária.
- (B) Uso de atividades simuladas sem vínculo com o cotidiano do paciente, visando ao ganho motor específico.
- (C) Atuação restrita à avaliação funcional, sem intervenção direta durante a internação.
- (D) Intervenções que utilizam ocupações significativas como meio terapêutico para promover desempenho ocupacional, autonomia e participação.
- (E) Intervenções direcionadas exclusivamente à prescrição de tecnologia assistiva no momento da alta hospitalar.

33

Paciente adulto, com doença oncológica avançada, encontra-se hospitalizado em unidade clínica, com fadiga intensa, dor controlada parcialmente e importante redução da participação em ocupações significativas. A equipe solicita avaliação da terapia ocupacional. Considerando os princípios contemporâneos da atuação terapêutico-ocupacional em cuidados paliativos, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada para esse caso.

- (A) Priorizar exclusivamente o treino intensivo de atividades de vida diária visando à recuperação funcional máxima.
- (B) Suspender intervenções ocupacionais devido à irreversibilidade do quadro clínico.
- (C) Restringir a atuação à orientação da equipe sobre limitações funcionais do paciente.
- (D) Direcionar a atuação apenas para suporte emocional, sem intervenções ocupacionais estruturadas.
- (E) Desenvolver intervenções centradas na ocupação, focadas em adaptação, conservação de energia e promoção de qualidade de vida.

34

No contexto da atenção psicossocial, a terapia ocupacional possui um núcleo específico de saberes e práticas. Considerando esse núcleo e as diretrizes da reabilitação psicossocial, assinale a alternativa que apresenta adequadamente a contribuição da terapia ocupacional em saúde mental.

- (A) Centraliza-se na redução de sintomas psiquiátricos por meio de atividades estruturadas.
- (B) Atua prioritariamente como complemento recreativo às abordagens psicoterápicas.
- (C) Restringe-se ao treinamento de habilidades funcionais básicas em ambientes institucionais.
- (D) Promove engajamento em ocupações significativas, ampliando autonomia, participação social e construção de projetos de vida.
- (E) Foca a normalização de comportamentos para facilitar a adaptação social.

35

Um adulto com transtorno mental grave, acompanhado em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), apresenta histórico de interações recorrentes, ruptura de vínculos sociais e cotidiano empobrecido. Apesar da estabilização clínica, mantém baixa participação social. Considerando a atuação da terapia ocupacional na atenção psicossocial, a estratégia mais coerente com a reabilitação psicossocial é

- (A) intensificar atividades internas no serviço para ocupar o tempo livre do usuário.
- (B) priorizar treinamentos cognitivos isolados visando à melhora do desempenho intelectual.
- (C) desenvolver intervenções territoriais que articulem ocupações significativas, redes sociais e projetos de vida compartilhados.
- (D) encaminhar esse paciente exclusivamente para tratamento medicamentoso de manutenção.
- (E) reduzir as atividades externas para evitar situações de estresse social.

36

Considerando a atuação da terapia ocupacional no manejo da dor crônica e da fadiga, especialmente em contextos de adoecimento prolongado, qual abordagem está mais alinhada ao núcleo profissional da terapia ocupacional?

- (A) Priorizar a eliminação completa da dor por meio da redução máxima das atividades cotidianas.
- (B) Utilizar estratégias de manejo da atividade, adaptação ocupacional e conservação de energia para favorecer participação ocupacional apesar da dor.
- (C) Focar exclusivamente técnicas passivas de alívio da dor, como repouso prolongado.
- (D) Substituir ocupações significativas por atividades neutras para evitar exacerbação dos sintomas.
- (E) Direcionar a intervenção apenas para escalas de mensuração da dor, sem foco no cotidiano.

37

Uma mulher de 58 anos, viúva há quatro meses, apresenta queixa de fadiga persistente, desorganização da rotina, abandono de atividades de lazer e dificuldade em realizar tarefas domésticas que antes eram compartilhadas com o cônjuge falecido. Não há sinais de transtorno mental grave. Considerando a atuação do terapeuta ocupacional, qual intervenção é mais coerente com o manejo do luto e dos sintomas associados?

- (A) Incentivar retorno imediato às atividades anteriores, mantendo a rotina prévia sem adaptações.
- (B) Evitar o contato com objetos e atividades que remetam ao cônjuge falecido.
- (C) Priorizar exclusivamente técnicas de relaxamento para redução da fadiga.
- (D) Avaliar impactos do luto nas ocupações e apoiar a ressignificação do cotidiano, respeitando o ritmo do processo de luto.
- (E) Direcionar a usuária para outros profissionais, pois o luto não é campo de atuação da terapia ocupacional.

38

Um homem de 68 anos, com doença pulmonar obstrutiva crônica moderada, encontra-se em acompanhamento ambulatorial após alta hospitalar. Relata dificuldade para realizar banho, preparo de refeições simples e organização do ambiente domiciliar, referindo cansaço progressivo ao longo do dia. O objetivo terapêutico é manter autonomia funcional, reduzir dispneia durante as atividades e prevenir exacerbações clínicas. Considerando os princípios de conservação de energia aplicados às AVDs e AIVDs, assinale a alternativa que apresenta a conduta adequada do terapeuta ocupacional para esse caso.

- (A) Incentivar a execução contínua das atividades, evitando pausas, para promover adaptação cardiorrespiratória.
- (B) Orientar a fragmentação das tarefas, a priorização de atividades essenciais e a reorganização do ambiente para reduzir deslocamentos e esforço físico.
- (C) Substituir o desempenho das AVDs por cuidadores formais, prevenindo qualquer gasto energético domiciliar.
- (D) Recomendar exclusivamente exercícios aeróbicos intensos antes das AVDs para melhorar tolerância ao esforço.
- (E) Priorizar a realização das atividades no período noturno, quando a rotina domiciliar é mais silenciosa.

39

Uma mulher de 76 anos, com artrite reumatoide ativa, vive sozinha e apresenta dor articular, rigidez matinal prolongada e fadiga ao realizar AVDs e AIVDs, especialmente vestir-se, preparo de refeições e limpeza da casa. Relata piora funcional no período da manhã e refere que abandona tarefas antes de concluí-las por exaustão e dor.

Considerando a intervenção terapêutico-ocupacional baseada em conservação de energia e adaptação das atividades, diante desse caso, qual conduta é mais adequada para promover funcionalidade e autonomia?

- (A) Incentivar a realização das AVDs no início da manhã para aproveitar maior disponibilidade de tempo, independentemente da rigidez articular.
- (B) Priorizar exercícios de fortalecimento intenso antes das AVDs, visando à redução imediata da dor e à melhora do desempenho.
- (C) Orientar planejamento das atividades ao longo do dia, uso de adaptações para reduzir esforço articular e reorganização das tarefas conforme os períodos de maior energia.
- (D) Substituir as AIVDs por auxílio permanente de terceiros, evitando sobrecarga articular.
- (E) Recomendar a execução das tarefas de forma contínua, evitando pausas para não prolongar o tempo de atividade.

40

No contexto da terapia ocupacional no SUS, a tecnologia assistiva deve ser compreendida como um conjunto de recursos e estratégias que visa principalmente

- (A) substituir definitivamente as habilidades funcionais do indivíduo por dispositivos tecnológicos.
- (B) promover funcionalidade, autonomia e participação social por meio de recursos, estratégias e serviços adequados às necessidades do usuário.
- (C) priorizar exclusivamente recursos de alta tecnologia para maximizar resultados terapêuticos.
- (D) compensar déficits apenas motores, não abrangendo aspectos cognitivos ou comunicacionais.
- (E) padronizar intervenções, independentemente do contexto social e ambiental do usuário.

41

Um terapeuta ocupacional acompanha, em serviço ambulatorial de reabilitação, um adulto com seqüela de acidente vascular cerebral isquêmico há oito meses. O paciente apresenta hemiparesia à direita, preservação das funções cognitivas, compreensão adequada da linguagem oral e limitação da comunicação verbal expressiva, com repercussões na participação social e no desempenho ocupacional. No planejamento terapêutico, o profissional considera a utilização de recursos de Comunicação Alternativa e Suplementar (CAA) no contexto da Tecnologia Assistiva, em articulação com outras intervenções em curso. À luz dos princípios da terapia ocupacional e da prática centrada na ocupação, qual estratégia tende a ser mais adequada para favorecer a participação comunicativa desse paciente?

- (A) Introduzir recursos de CAA após período inicial de intervenção voltada à recuperação da fala, reavaliando a necessidade de estratégias compensatórias conforme a evolução clínica.
- (B) Direcionar a abordagem da comunicação para atuação compartilhada com outros profissionais da equipe, integrando a CAA de forma mediada ao cuidado multiprofissional e às atividades funcionais acompanhadas.
- (C) Priorizar recursos de CAA de maior complexidade tecnológica, avaliando sua aplicabilidade progressiva conforme a adaptação do paciente.
- (D) Selecionar recursos de CAA considerando habilidades motoras remanescentes, demandas comunicativas e contexto de vida do paciente, integrando seu uso às atividades do cotidiano.
- (E) Utilizar recursos de CAA inicialmente no ambiente terapêutico, ampliando sua aplicação conforme a resposta do paciente às estratégias propostas.

42

Uma terapeuta ocupacional atua em serviço de reabilitação física ambulatorial e acompanha uma mulher de 56 anos com diagnóstico de artrite reumatoide em atividade moderada. A usuária apresenta dor articular, rigidez matinal prolongada, redução de força de preensão e deformidades em articulações das mãos. Relata dificuldades para realizar preparo de refeições, higiene pessoal e manuseio de utensílios domésticos, expressando desejo de manter autonomia e reduzir fadiga nas atividades cotidianas. No planejamento terapêutico, são consideradas intervenções no campo da Tecnologia Assistiva, associadas a estratégias educativas voltadas ao autocuidado. Considerando os princípios de funcionalidade, adesão ao tratamento e adequação ao contexto de vida da usuária, assinale a alternativa que apresenta a proposta de intervenção que tende a ser mais consistente para favorecer o desempenho ocupacional.

- (A) Priorizar a indicação de órteses para posicionamento das mãos, associando sua utilização à reorganização gradual das atividades conforme a tolerância à dor.
- (B) Introduzir adaptações em utensílios de uso cotidiano e reorganizar as tarefas domésticas, articulando estratégias para manejo do esforço físico no dia a dia.
- (C) Investir na introdução progressiva de recursos tecnológicos automatizados para atividades domésticas, avaliando o potencial de contribuição desses recursos para a redução do esforço funcional.
- (D) Direcionar a intervenção para exercícios terapêuticos em ambiente clínico, articulando adaptações funcionais conforme a evolução do quadro inflamatório.
- (E) Manter acompanhamento médico regular, articulando a intervenção ocupacional por meio de avaliações periódicas do desempenho funcional.

43

Um terapeuta ocupacional integra a equipe de um hospital público e participa do planejamento de uma brinquedoteca destinada a crianças hospitalizadas, com diferentes idades, condições clínicas e tempos de internação. O espaço será utilizado para intervenções terapêuticas e atividades de livre escolha, em consonância com as diretrizes institucionais de humanização do cuidado. Durante a elaboração do projeto, surgem diferentes propostas relacionadas à organização do espaço, ao uso dos materiais e à forma de acesso pelas crianças e pelas famílias.

Considerando os princípios da ambiência e da humanização em saúde e o papel da terapia ocupacional nesse contexto, a proposta que se mostra mais adequada é

- (A) estruturar o ambiente contemplando acessibilidade física, diversidade de estímulos e possibilidades de escolha, articulando o uso do espaço às necessidades das crianças e à dinâmica do serviço.
- (B) organizar o espaço priorizando circulação segura, previsibilidade do ambiente e acesso facilitado aos materiais, favorecendo o acompanhamento das atividades pela equipe assistencial.
- (C) planejar a utilização da brinquedoteca com foco principal em atividades previamente definidas pela equipe, considerando a faixa etária e o estado clínico dos usuários.
- (D) definir critérios institucionais de acesso ao espaço, integrando o uso da brinquedoteca à rotina hospitalar e às demandas assistenciais do setor.
- (E) organizar a brinquedoteca como espaço de apoio terapêutico, priorizando intervenções mediadas por profissionais e ajustando o uso conforme a disponibilidade do serviço.

44

Um terapeuta ocupacional atua em serviço ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS) e passa a integrar uma equipe que desenvolve ações com Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), conforme diretrizes institucionais. No acompanhamento de usuários com sofrimento psíquico leve a moderado, surgem diferentes propostas de incorporação dessas práticas ao plano terapêutico. Considerando o papel da terapia ocupacional, as diretrizes das práticas integrativas e complementares em Saúde e a organização do cuidado no SUS, qual abordagem apresenta maior coerência técnica nesse contexto?

- (A) Integrar práticas corporais e expressivas às intervenções ocupacionais, articulando-as aos objetivos definidos no projeto terapêutico do usuário.
- (B) Utilizar práticas integrativas como um dos recursos terapêuticos disponíveis, ajustando sua aplicação conforme a resposta observada ao longo do acompanhamento.
- (C) Ofertar práticas integrativas em atividades regulares, considerando sua aceitação pelos usuários atendidos no serviço.
- (D) Desenvolver práticas integrativas em momentos específicos do acompanhamento, mantendo as demais intervenções ocupacionais conforme planejamento inicial.
- (E) Incorporar práticas integrativas como recurso complementar ao cuidado, avaliando sua contribuição para o bem-estar e para o engajamento ocupacional do usuário ao longo do acompanhamento.

45

Um terapeuta ocupacional atua em uma unidade básica de saúde e é convidado a participar da elaboração de uma ação educativa voltada a pessoas com dor crônica musculoesquelética acompanhadas pela equipe multiprofissional. O serviço busca alinhar a proposta às diretrizes de educação em saúde e de educação permanente, valorizando a participação dos usuários e a articulação com o cotidiano do trabalho em saúde. Diante desse contexto, diferentes estratégias são discutidas para a condução da ação educativa.

Considerando os princípios da educação em saúde, do planejamento participativo e da educação permanente em saúde, assinale a alternativa que apresenta a proposta com maior coerência com esses referenciais.

- (A) Desenvolver encontros educativos com conteúdos previamente organizados pela equipe, incorporando momentos de escuta e ajustes conforme as demandas trazidas pelos usuários.
- (B) Organizar ações educativas articuladas à rotina do serviço, com foco na orientação sobre práticas de autocuidado e no acompanhamento da adesão dos usuários.
- (C) Estruturar ações educativas com base em protocolos assistenciais, priorizando a transmissão de informações consideradas relevantes para o controle dos sintomas.
- (D) Realizar atividades educativas periódicas conduzidas por profissionais de diferentes áreas, com divisão prévia dos conteúdos a serem abordados em cada encontro.
- (E) Planejar atividades educativas a partir das experiências e das necessidades relatadas pelos usuários, promovendo troca de saberes e construção coletiva de estratégias para o manejo da dor no cotidiano.

46

Um terapeuta ocupacional assume função de referência técnica em um serviço público de reabilitação vinculado ao SUS. Entre suas atribuições, estão o planejamento das ações do serviço, a articulação com a rede de atenção à saúde e o acompanhamento de indicadores relacionados ao acesso, à continuidade do cuidado e aos resultados das intervenções. No processo de gestão do serviço, surgem diferentes propostas para organização do trabalho e definição de prioridades assistenciais. Considerando os princípios da gestão em saúde e do planejamento no SUS e o papel da terapia ocupacional nas políticas públicas, qual estratégia demonstra maior coerência técnica nesse contexto?

- (A) Definir o planejamento do serviço a partir da demanda espontânea observada, ajustando as ações conforme a procura dos usuários ao longo do tempo.
- (B) Organizar as ações do serviço conforme diretrizes institucionais internas, concentrando esforços na padronização dos fluxos assistenciais.
- (C) Estabelecer prioridades assistenciais com base em análise do território, pactuação com a rede de atenção e monitoramento de indicadores de acesso e resolutividade.
- (D) Planejar as atividades priorizando a oferta de atendimentos individuais, considerando a complexidade clínica dos usuários acompanhados.
- (E) Estruturar o planejamento do serviço a partir do acompanhamento de metas assistenciais e da análise periódica dos resultados obtidos no cuidado prestado.

47

Um terapeuta ocupacional atua em enfermaria de clínica médica de um hospital geral e acompanha um paciente adulto em internação prolongada por doença crônica descompensada. Durante o acompanhamento, o paciente expressa sofrimento relacionado à perda de autonomia, às mudanças na rotina ocupacional e a questões de sentido e valores associadas ao processo de adoecimento e hospitalização. No contexto do cuidado hospitalar e da atuação multiprofissional, diferentes possibilidades de intervenção são consideradas pelo terapeuta ocupacional. Considerando os aspectos psicossociais e espirituais do cuidado e o campo de atuação da terapia ocupacional, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada.

- (A) Incorporar atividades que favoreçam a expressão de experiências relacionadas ao adoecimento, articulando-as à reorganização possível da rotina ocupacional durante a internação.
- (B) Ajustar as intervenções ocupacionais conforme o estado emocional do paciente, priorizando atividades compatíveis com sua condição clínica imediata e com o contexto da internação.
- (C) Desenvolver intervenções ocupacionais com foco na manutenção das capacidades funcionais, considerando o impacto emocional da hospitalização sobre o desempenho.
- (D) Compartilhar as demandas psicossociais e espirituais identificadas com a equipe multiprofissional, articulando encaminhamentos conforme as necessidades apresentadas.
- (E) Planejar atividades estruturadas que auxiliem o paciente a lidar com o tempo de internação e com as limitações impostas pelo contexto hospitalar.

48

Um terapeuta ocupacional atua em serviço público de reabilitação e acompanha um usuário adulto que solicita a inclusão de uma atividade significativa para ele no plano terapêutico. A atividade envolve exposição parcial do corpo e ocorre em espaço compartilhado do serviço. Parte da equipe manifesta preocupação quanto à privacidade e à adequação institucional da proposta. No processo de tomada de decisão, o terapeuta ocupacional considera princípios éticos, a legislação profissional vigente e a articulação com a equipe. Diante desse cenário, a conduta que apresenta maior coerência ética e profissional é

- (A) redefinir o plano terapêutico com foco em atividades alternativas que preservem a privacidade do ambiente, mantendo os objetivos terapêuticos previamente estabelecidos.
- (B) priorizar a solicitação do usuário como expressão de autonomia, incorporando a atividade ao plano terapêutico conforme a relevância ocupacional atribuída por ele.
- (C) avaliar a pertinência terapêutica da atividade, considerando os princípios de autonomia, beneficência e privacidade, e discutir a proposta com a equipe para adequações ao contexto institucional.
- (D) discutir a situação com a equipe multiprofissional, buscando alinhamento das condutas e definição compartilhada da melhor abordagem frente ao contexto institucional.
- (E) manter o plano terapêutico vigente, considerando que a atividade proposta pode gerar conflitos com normas institucionais e com outros usuários do serviço.

49

Um terapeuta ocupacional atua em serviço público e acompanha um usuário adulto com limitação funcional decorrente de condição neurológica. Durante o acompanhamento, um familiar solicita acesso a informações detalhadas sobre a evolução terapêutica, alegando necessidade de tomar decisões relacionadas ao cuidado domiciliar. O usuário encontra-se orientado, capaz de expressar suas vontades e não autorizou previamente o compartilhamento dessas informações.

Diante do exposto, assinale a alternativa que apresenta uma conduta adequada do terapeuta ocupacional, considerando os princípios éticos, a legislação profissional vigente e a relação terapêutica estabelecida.

- (A) Compartilhar informações gerais sobre o plano terapêutico, priorizando orientações funcionais que auxiliem o cuidado domiciliar, preservando conteúdos discutidos em contexto reservado com o usuário.
- (B) Solicitar ao usuário que avalie a possibilidade de autorizar o compartilhamento das informações com o familiar, esclarecendo os limites e os objetivos desse compartilhamento.
- (C) Fornecer ao familiar informações relacionadas às capacidades funcionais observadas, considerando o papel do cuidador no processo terapêutico.
- (D) Orientar o familiar a buscar esclarecimentos junto à equipe multiprofissional, mantendo o acompanhamento ocupacional documentado em prontuário.
- (E) Registrar a solicitação do familiar e manter a condução do acompanhamento conforme o plano terapêutico estabelecido.

50

Um terapeuta ocupacional atua em unidade hospitalar e acompanha pacientes com diferentes graus de dependência funcional. Durante o acompanhamento, identifica situações recorrentes relacionadas a risco de quedas, falhas na identificação do paciente e inconsistências na comunicação entre profissionais durante transferências de cuidado. Diante desse cenário, o terapeuta ocupacional propõe ações alinhadas às diretrizes do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e à cultura de segurança institucional. Considerando o papel do terapeuta ocupacional e os princípios da segurança do paciente, assinale a alternativa que apresenta maior coerência técnica.

- (A) Registrar em prontuário as situações de risco identificadas, discutindo os casos em reuniões periódicas da equipe multiprofissional.
- (B) Priorizar intervenções terapêuticas voltadas à funcionalidade, comunicando os riscos identificados conforme observados no acompanhamento clínico.
- (C) Sugerir a adoção de protocolos institucionais de segurança, articulando sua aplicação à rotina assistencial e à adesão da equipe multiprofissional.
- (D) Integrar a avaliação do risco de quedas e da funcionalidade às rotinas assistenciais, articulando orientações aos pacientes, aos familiares e à equipe quanto às medidas preventivas.
- (E) Desenvolver ações educativas com a equipe, abordando aspectos da segurança do paciente no contexto hospitalar.

51

Um terapeuta ocupacional atua em unidade de internação clínica e acompanha um paciente idoso com déficit cognitivo leve e dependência parcial para mobilidade. Durante o acompanhamento, observa que o paciente apresenta episódios recorrentes de desorientação espacial, faz uso de múltiplos medicamentos e necessita de auxílio frequente para transferências. A equipe relata ocorrência prévia de quase quedas durante o período noturno. Diante desse contexto, o terapeuta ocupacional avalia sua atuação no âmbito da segurança do paciente, considerando os protocolos institucionais e a articulação com a equipe multiprofissional. Qual estratégia apresenta maior coerência técnica para contribuir com a prevenção de eventos adversos nesse caso?

- (A) Comunicar à equipe os episódios de desorientação observados, sugerindo reavaliação clínica e acompanhamento sistemático do quadro cognitivo.
- (B) Intensificar o acompanhamento terapêutico durante os períodos de maior desorientação, priorizando intervenções individuais voltadas à mobilidade segura.
- (C) Integrar a avaliação funcional e cognitiva do paciente às estratégias de prevenção de quedas, propondo adaptações ambientais, orientações à equipe e ajustes nas rotinas de cuidado.
- (D) Registrar em prontuário os riscos identificados, participando das discussões de caso para definição conjunta das condutas preventivas.
- (E) Planejar intervenções terapêuticas focadas na estimulação cognitiva e no treino de mobilidade, ajustando-as conforme a resposta do paciente ao longo da internação.

52

Um terapeuta ocupacional atua em serviço público de saúde e participa de reuniões de planejamento com a gestão local, nas quais são discutidas a organização das ações assistenciais, a articulação com outros pontos da rede e a definição de prioridades conforme as necessidades da população do território. Considerando que, no contexto da atuação profissional no SUS, o terapeuta ocupacional fundamenta sua prática nos princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei Federal nº 8.080/1990, assinale a alternativa correta.

- (A) A participação dos profissionais de saúde no planejamento do SUS ocorre por meio de instâncias técnicas internas aos serviços, sem relação direta com o controle social.
- (B) A definição das prioridades assistenciais no SUS considera a análise das necessidades de saúde da população, articulada à capacidade instalada dos serviços.
- (C) A atuação dos profissionais de saúde no SUS concentra-se na oferta de serviços assistenciais, cabendo à gestão a articulação com ações intersetoriais.
- (D) A organização da rede de serviços de saúde no SUS prioriza a descentralização administrativa, com execução das ações predominantemente na esfera federal.
- (E) A organização das ações e serviços de saúde deve considerar a integração entre promoção, proteção e recuperação da saúde, articulando diferentes níveis de atenção conforme as necessidades da população.

53

Um terapeuta ocupacional atua em serviço especializado de reabilitação que integra a rede de atenção à saúde de um município. Durante discussão com a gestão local, surgem questionamentos sobre a responsabilidade das diferentes esferas de governo na organização, no financiamento e na execução das ações e serviços de saúde ofertados à população. Considerando as disposições da Lei Federal nº 8.080/1990 sobre a organização do SUS, qual interpretação demonstra maior coerência jurídica e organizacional?

- (A) A execução das ações e serviços de saúde ocorre de forma compartilhada entre as esferas federal, estadual e municipal, respeitando atribuições específicas e mecanismos de cooperação.
- (B) A coordenação das ações de saúde cabe prioritariamente à esfera federal, responsável por definir e executar as políticas assistenciais em todo o território nacional.
- (C) A organização dos serviços de saúde no SUS baseia-se na centralização administrativa, garantindo uniformidade na oferta assistencial.
- (D) A participação dos municípios no SUS concentra-se na execução de ações básicas, enquanto os demais níveis de atenção são responsabilidade estadual.
- (E) A definição das competências no SUS ocorre de forma homogênea entre as esferas de governo, sem distinção de responsabilidades.

54

Um terapeuta ocupacional participa do planejamento de ações em um serviço público que atende usuários com condições crônicas e necessidades complexas. Durante a discussão do plano de ação, surge o debate sobre a articulação entre serviços de saúde e outras políticas públicas, considerando fatores sociais que impactam o processo saúde-doença e a continuidade do cuidado. À luz da Lei Federal nº 8.080/1990 e da organização do SUS, qual entendimento apresenta maior coerência com o princípio da integralidade e com a atuação intersetorial?

- (A) A integração entre ações de saúde e políticas sociais depende de pactuações intersetoriais e estratégias que considerem determinantes sociais e necessidades do território.
- (B) A articulação entre saúde e outras políticas públicas ocorre principalmente por meio de encaminhamentos individuais, conforme demandas identificadas durante o atendimento.
- (C) A abordagem de fatores sociais relacionados à saúde é atribuída prioritariamente a políticas assistenciais, cabendo ao SUS a oferta de ações clínicas.
- (D) A atuação intersetorial no SUS se estabelece de forma pontual, conforme disponibilidade institucional e prioridades administrativas locais.
- (E) A integralidade do cuidado no SUS é operacionalizada sobretudo pela ampliação da oferta de serviços especializados, reduzindo a necessidade de articulação com outros setores.

55

Um terapeuta ocupacional atua em serviço público de reabilitação e participa da elaboração de fluxos assistenciais voltados a usuários com necessidades complexas, que demandam acompanhamento longitudinal e articulação entre diferentes pontos da rede de atenção à saúde. Durante esse processo, surgem dúvidas sobre os critérios que orientam a organização da rede e a definição das ações a serem ofertadas.

Considerando os princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei Federal nº 8.080/1990, assinale a alternativa correta quanto à organização do SUS.

- (A) A articulação entre os pontos da rede de atenção ocorre por meio de encaminhamentos clínicos, ajustados conforme a disponibilidade e a complexidade dos serviços.
- (B) A definição dos fluxos assistenciais prioriza a livre escolha dos usuários, independentemente da organização regionalizada dos serviços.
- (C) A organização da rede de serviços de saúde considera a hierarquização dos níveis de atenção, de modo a estruturar o acesso conforme a complexidade das necessidades de saúde.
- (D) A estruturação da rede assistencial baseia-se na concentração de serviços especializados, visando ampliar a resolutividade do sistema.
- (E) A organização dos serviços de saúde ocorre de forma uniforme em todo o território nacional, garantindo padronização da oferta assistencial.

56

Um terapeuta ocupacional atua em serviço público que atende usuários com deficiência e condições crônicas, integrando ações assistenciais, educativas e de reabilitação. Durante uma reunião de planejamento, surge a discussão sobre os fatores que influenciam o processo saúde-doença e que devem ser considerados na formulação das ações do serviço, para além da oferta direta de cuidados clínicos. À luz da Lei Federal nº 8.080/1990, qual compreensão apresenta maior coerência normativa e conceitual sobre os determinantes do processo saúde-doença no âmbito do SUS?

- (A) A formulação das ações em saúde baseia-se principalmente em indicadores epidemiológicos, complementados por análises sociais quando disponíveis.
- (B) As ações do SUS devem se concentrar nos agravos clínicos identificados, cabendo a outros setores a abordagem dos fatores sociais relacionados à saúde.
- (C) A consideração dos determinantes sociais da saúde ocorre prioritariamente no planejamento estratégico nacional, com aplicação indireta nos serviços locais.
- (D) O processo saúde-doença resulta da interação entre fatores biológicos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, devendo orientar a formulação das ações de saúde.
- (E) A abordagem dos fatores que influenciam o processo saúde-doença deve ocorrer conforme a capacidade operacional dos serviços e a disponibilidade de recursos locais.

57

Um terapeuta ocupacional atua em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e integra uma equipe que desenvolve ações com práticas integrativas e complementares em saúde, conforme diretrizes do SUS. No seguimento de um usuário com transtorno mental comum, em acompanhamento longitudinal, observa-se boa adesão às atividades grupais, porém flutuações no engajamento ocupacional e dificuldade de manutenção das rotinas no território. Diante da proposta de ampliar o uso das práticas integrativas e complementares em saúde no plano terapêutico, o terapeuta ocupacional analisa diferentes possibilidades de intervenção. Considerando os princípios das práticas integrativas e complementares em saúde, a clínica ampliada e o campo de atuação da terapia ocupacional, assinale a alternativa que apresenta a estratégia com maior coerência técnica nesse contexto.

- (A) Utilizar práticas integrativas como recurso complementar para manejo de sintomas, avaliando sua contribuição para o bem-estar percebido pelo usuário.
- (B) Priorizar a oferta regular de práticas integrativas em grupo, favorecendo vínculo com o serviço e continuidade do acompanhamento dos usuários.
- (C) Direcionar as práticas integrativas para momentos específicos do acompanhamento, mantendo as demais intervenções ocupacionais conforme planejamento inicial.
- (D) Organizar a oferta de práticas integrativas conforme a disponibilidade institucional, ajustando sua frequência às rotinas do serviço.
- (E) Integrar práticas corporais e expressivas às intervenções ocupacionais, articulando-as às atividades do cotidiano e aos objetivos definidos no projeto terapêutico singular.

58

Um terapeuta ocupacional integra a equipe de coordenação de um serviço público de reabilitação e participa da revisão do plano de ação anual. O serviço atende usuários com diferentes níveis de complexidade e mantém articulação com outros pontos da rede de atenção à saúde. Na discussão, surgem propostas para aprimorar o acesso, a continuidade do cuidado e o monitoramento dos resultados das intervenções. Considerando os princípios de gestão no SUS e a atuação da terapia ocupacional em políticas públicas, a estratégia que tende a apresentar maior coerência técnica é

- (A) estruturar o monitoramento do serviço a partir de relatórios descritivos das atividades realizadas, discutidos periodicamente pela equipe.
- (B) priorizar a ampliação do número de atendimentos ofertados, utilizando a produção mensal como principal parâmetro de avaliação do serviço.
- (C) reorganizar as atividades do serviço conforme a disponibilidade da equipe, ajustando os fluxos assistenciais às rotinas internas.
- (D) direcionar o planejamento do serviço para a padronização das intervenções, buscando reduzir variações na oferta do cuidado e facilitar o monitoramento das ações.
- (E) revisar o plano de ação a partir da análise do perfil dos usuários atendidos, articulando metas assistenciais com indicadores de acesso, continuidade e resolutividade.

59

Um terapeuta ocupacional atua em unidade hospitalar de alta complexidade e acompanha um paciente adulto em cuidados prolongados após evento agudo grave. O paciente apresenta limitações funcionais importantes, afastamento de atividades significativas e verbaliza conflitos relacionados a papéis ocupacionais, sentido de vida e expectativas quanto ao futuro. Familiares demonstram dificuldades em lidar com a situação e expressam visões distintas sobre o cuidado. No contexto da atuação hospitalar e do trabalho em equipe multiprofissional, o terapeuta ocupacional avalia diferentes possibilidades de intervenção frente às demandas psicossociais e espirituais identificadas. Considerando a prática centrada na pessoa e a integralidade do cuidado, qual conduta apresenta maior coerência técnica nesse cenário?

- (A) Não compartilhar as demandas identificadas com a equipe multiprofissional, utilizando estratégias conforme o plano de cuidado estabelecido.
- (B) Utilizar apenas intervenções centradas na adaptação funcional, avaliando o impacto emocional do adoecimento sobre o desempenho ocupacional.
- (C) Organizar apenas atividades estruturadas para auxiliar o paciente a lidar com o tempo de internação e com as limitações impostas pelo ambiente hospitalar.
- (D) Desenvolver intervenções ocupacionais voltadas à reorganização de papéis ocupacionais, considerando os conflitos vivenciados pelo paciente no contexto da hospitalização.
- (E) Ajustar o plano terapêutico conforme a evolução clínica, mantendo foco apenas na preservação das capacidades ocupacionais possíveis durante a internação.

60

Um terapeuta ocupacional atua em serviço público de saúde e coordena oficinas terapêuticas em grupo destinadas a adultos em acompanhamento longitudinal. O serviço atende usuários com diferentes trajetórias de adoecimento e graus de autonomia e busca fortalecer a participação, o vínculo e a continuidade do cuidado, em consonância com as diretrizes de humanização e ambiência. Durante a avaliação das oficinas, surgem propostas de reorganização do espaço físico, da dinâmica dos encontros e da forma de participação dos usuários. Considerando os princípios da ambiência, da humanização e da terapia ocupacional em contextos grupais, qual proposta apresenta maior coerência técnica?

- (A) Manter a organização do espaço conforme padrões institucionais, priorizando a otimização do uso dos recursos disponíveis.
- (B) Estruturar as oficinas a partir de atividades previamente definidas, visando garantir regularidade e previsibilidade ao funcionamento do serviço.
- (C) Reorganizar o espaço das oficinas de modo a favorecer interação, circulação e adaptação às necessidades dos participantes, ajustando a dinâmica dos encontros conforme o grupo.
- (D) Direcionar as oficinas para objetivos terapêuticos definidos previamente, utilizando a dinâmica grupal como meio para alcançar metas estabelecidas no planejamento do serviço.
- (E) Planejar as oficinas considerando a capacidade operacional do serviço, ajustando o número de participantes à disponibilidade de profissionais.

